

## Local Conference Call

### CPFL Renováveis

### Resultados do 4T17

23 de março de 2017

**Operadora:** Bom dia e obrigada por aguardarem. Sejam bem vindos à teleconferência dos Resultados da CPFL Renováveis referentes ao 4T e ano de 2017.

Conosco hoje estão presentes os executivos Fernando Mano da Silva, Diretor Presidente da CPFL Renováveis, Alessandro Gregori Filho, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e demais diretores da Companhia.

Esta teleconferência está sendo transmitida simultaneamente pela Internet no site de Relações com Investidores da CPFL Renováveis no endereço: [www.cpflrenovaveis.com.br/ri](http://www.cpflrenovaveis.com.br/ri), onde poderá ser encontrada a respectiva apresentação para “download”.

Informamos que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante apresentação da empresa em seguida iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando maiores instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a áudio conferência queiram por favor solicitar ajuda de um operador digitando asterisco zero. Cabe lembrar que esta teleconferência está sendo gravada.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência relativas às perspectivas de negócios da CPFL Renováveis, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Companhia bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias desempenho; elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e portanto dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.

Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da CPFL Renováveis e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora gostaríamos de passar a palavra ao Sr. Fernando Mano. Por favor Sr. Fernando pode prosseguir.

**Sr. Fernando Mano da Silva:** Bem bom dia a todos. Antes de começar eu queria me apresentar e depois passar a palavra para o Alessandro Gregori também se apresentar. Eu comecei na companhia dia 9 de março após a eleição do nosso conselho de administração. Eu trabalho já no setor elétrico há mais dez anos no grupo CPFL energia, passei lá por diferentes áreas, foi diretor de estratégia e inovação, diretor de planejamento energético e gestão de energia e por fim fiquei na companhia por três anos como presidente da CPFL Geração estou me juntando agora ao grupo então, à empresa aqui junto com a equipe da CPFL Renováveis.

Deixa eu passar para o Alessandro para que ele se apresente e a gente continue apresentação.

**Sr. Alessandro Gregori Filho:** bom dia a todos. Assim como Fernando assumir a cadeira de diretor financeiro e de relações com investidores dia 9 de março. Já fazia parte da diretoria executiva da CPFL Renováveis desde a criação em 2011 como diretor de novos negócios, cadeira que eu continuo também ocupando de forma interina. Então estou na companhia já desde o início das operações. Estou setor elétrico desde 2002, quando entrei para fazer parte do grupo da CPFL Energia então também tenho alguma experiência setorial.

Acho que basicamente é isso, podemos continuar com apresentação.

**Sr. Fernando:** ótimo. Então indo para a página 4 da nossa apresentação a gente traz os principais números da companhia, os principais números operacionais. Nós temos hoje 2.103 MW de capacidade instalada com previsão de atingir 2133 com a construção... com a conclusão do nosso projeto de Boa Vista II, nossa PCH - pequena central hidrelétrica no estado de Minas Gerais.

Da nossa capacidade atual de cerca de 62% vêm de eólicas, 20% de pequenas centrais hidrelétricas e 18% de biomassa e 1% do nosso projeto solar Tanquinho.

Nós temos hoje 93 usinas em operação, estamos atuando em 58 municípios, temos um pipeline de 2,6 GW de capacidade instalada e hoje com 479 colaboradores.

Passando para a página seguinte, página 5, nós temos... falamos um pouquinho dos nossos projetos, do nosso projeto em operação, em construção, o projeto Boa Vista II no estado de Minas Gerais no município de Varginha. Nós temos aí capacidade instalada de 29,9 MW, garantia física de 15,2 MW médios.

É um projeto que nós ganhamos no leilão A-5 de 2015, já temos a licença de instalação que foi emitida em julho de 16 e começamos as obras em fevereiro de 17. Neste momento nós estamos na fase de concretagem das estruturas e montagem dos equipamentos em andamento. Nossa entrada em operação está prevista para o 1T20, que é quando se inicia nossos contratos no mercado regulado. O projeto vem caminhando bastante em linha com que vinha sendo previsto em termos de cronograma em termos de custos.

Na página seguinte, página 6, a gente traz alguns destaques do último trimestre do ano de 17 e também do ano de 17. Nós tivemos geração de energia total de 6772

GW/h que é crescimento de 3,5% em relação a 2016 muito em função da entrada de novos projetos em operação, destaque para Pedra Cheirosa.

Nós tivemos uma receita líquida que no trimestre foi 17,8% superior ao mesmo trimestre de 16 e atingimos no ano R\$ 1,959 bilhão de receita, crescimento de 19% em relação ao ano de 2016. Tivemos crescimento expressivo no Ebitda, atingimos aproximadamente R\$ 1,2 bilhão no ano de 2017, crescimento de 23% em relação ao ano de 16.

Tiramos o lucro líquido, acho que aqui nosso principal destaque, lucro líquido positivo de R\$ 51 milhões no último trimestre de 2017 e no ano o lucro líquido positivo de R\$ 19,6 milhões. Nós revertemos o prejuízo de 143 milhões que nós tivemos no ano de 2016 e desde o IPO em 2013 foi o primeiro ano com lucro positivo da companhia.

Muito importante falar, nesses últimos anos nós estivemos em fase de investimentos, de construção de projetos. Agora que nós temos uma grande quantidade de projetos em operação é natural que a gente passe a observar lucros líquidos positivos da companhia, como esse que nós observamos agora em 2017 de cerca de R\$ 20 milhões.

Temos uma proposta de distribuição de dividendos de R\$ 3,6 milhões em 17. Tivemos também durante o ano de 17 próximos a R\$ 646 milhões onde o foco principal forma nosso projeto de Boa Vista II, nossa pequena central hidrelétrica.

Estamos bastante sólidos equilibrados em termos de liquidez, uma situação de liquidez bastante adequada ao nosso perfil com R\$ 1,7 bilhão em caixa.

É importante destacar também que nós continuamos na nossa estratégia de comercialização dando sequência a uma estratégia que foi adotada no 2S do ano passado que foi de participar dos mecanismos de compensação de sobras e déficits, os MCSDs.

Em dezembro de 17 nós tivemos a oportunidade descontratar energia no mercado regulado e vender essa energia no mercado livre. Nós conseguimos fazer isso a preços mais altos, o que permite a criação de valor para a companhia dentro de um nível de risco bastante adequado. Nós descontratamos 131 MW médios para o ano de 2018 concentrados nos parques eólicos de Atlântica, Macacos, Morro dos Ventos II e Pedra Cheirosa.

Por fim nessa página do queria destacar que pela Carbon Clean 200 a CPFL Renováveis está classificada entre as 200 maiores empresas do mundo de capital aberto que obtiveram receitas significativas de energia limpa.

Bem, dando sequência na página 7 eu queria destacar também nosso programa Raízes que é um programa de investimento social privado da CPFL Renováveis. Ele está completando dois anos, é um projeto que nós temos bastante orgulho. Durante esses dois anos nós colocamos em prática 16 projetos que beneficiaram diretamente cerca de 13.000 pessoas em diretamente 16.000 moradores de 13 municípios nos estados do Ceará, Minas Gerais e Rio Grande do Norte.

Queria destacar também ou comentar sobre alguns fatos relevantes que a gente teve. No dia 20 de fevereiro de 2018 a companhia divulgou fato relevante relacionado ao processo de oferta pública de ações informando sobre o recebimento de ofício da CVM nesse mesmo dia 20 de fevereiro de 2018. Esse ofício ele informava que o valor de R\$ 12,20/ação da companhia não encontrava respaldo pelos critérios utilizados pela CVM e a CVM solicitava que a ofertante rerepresentasse a documentação da oferta para refletir um preço mínimo de 16,69.

Nesse mesmo fato relevante a companhia informou que a ofertante State Grid havíamos comunicado que recorreria dessa decisão. No dia 8 de março de 2018 a companhia soltou novo fato relevante informando exatamente do recebimento pela CVM de recurso contra a decisão da área técnica da CVM relacionada a esse tema de oferta pública de ações, e informando também sobre a suspensão do prazo para atendimento ao ofício anterior do dia 20 de fevereiro de 2018.

Bem, dando sequência na apresentação e indo para a página 8 eu queria concluir a minha parte, a parte introdutória, informando que nós tivemos uma entrega muito importante no ano de 2017 que foi a entrada em operação do parque Pedra Cheirosa em junho de 2017. É um parque localizado no estado do Ceará com capacidade de 48,3 MW. Nós entregamos como onze meses de antecipação, o início do PPA estava previsto para maio de 18, e dentro dos custos esperados do projeto.

Esse projeto, assim como os outros que nós entregamos ao longo desses últimos três anos, estão todos dentro dos custos previstos e a maioria deles antecipada em relação ao cronograma original.

Isso é muito importante porque permite que com essa antecipação a gente possa vender energia ou no mercado livre ou liquidar essa energia no mercado de curto prazo ou fazer alguma estratégia interna de hedge ou de comercialização e de energia. Então o grupo tem sido bastante rigoroso e bastante disciplinado em termos de entrega de projetos dentro do custo, dentro do prazo e isso com certeza vai ser importante diferencial para a continuidade e crescimento futuro do grupo.

Pessoal ao passo então agora para o Alessandro para que ele comente os principais resultados financeiros do trimestre e do ano de 17.

**Sr. Alessandro:** dando sequência nos itens financeiros no slide nove a gente tem como o Mano já comentou crescimento para o ano de 2017 de 19% na receita líquida chegando a R\$ 1,6 bilhão, crescimento de 23% do Ebitda chegando a R\$ 1,2 bilhão, crescimento na margem Ebitda de 2,1 p.p. chegando a 62,4%.

Isso, uma parte desse resultado vem do aumento da capacidade instalada que chegou a 2,1 GW em 2017 com 93 usinas em operação gerando perto de 6,8 GW... 6,8 TW com o número de funcionários de 479 empregados.

Detalhando no slide 10 a evolução da nossa geração nós tivemos crescimento em 2017 de 3,5%. Esse crescimento está baseado principalmente no aumento da geração eólica de 13,3%. Isso significou, foi resultado da entrada em operação de novos

projetos eólicos, no caso Pedra Cheirosa no Ceará, à geração integral de alguns complexos que entraram em operação de forma faseada ao longo de 16 no Rio Grande do Norte e à maior incidência de vento no Rio Grande do Sul. Isso compensou o impacto que a gente teve no encerramento das operações do contrato de operação da Suzlon nos parques do Ceará.

Esse crescimento de geração eólica também compensou a menor afluência nas regiões sul e sudeste para as PCHs, o que gerou redução da geração hidrelétrica, e também compensou uma queda na geração das biomassas em função de uma geração a menor específica numa usina, em Bio Formosa.

Dando continuidade nos itens de receita a companhia apresentou ao longo do ano entre 2016 e 17 crescimento de receitas da ordem de 19%, R\$ 41 milhões. Esse aumento de receita está muito relacionado ao tema do aumento de geração das eólicas em função, como mencionei anteriormente, da entrada em operação dos projetos concluídos ao longo de 2017.

Também tem relação com um tema que o Fernando Mano comentou da participação da companhia no MSCD que é a troca dos PPAs no mercado regulado por PPAs no mercado livre e isso tem efeito no aumento do preço médio de venda da companhia para esses projetos eólicos, então também influenciou na receita.

A gente teve sobras de garantia física do portfólio de geração hidráulica e operações de hedge... sazonalização que também aumentaram a receita do nosso portfólio hidráulico em 111 milhões e também efeitos de sazonalização da garantia física e reajuste de preço que aumentaram a receita da geração das biomassas.

Aqui vale destacar que nossos contratos são corrigidos por IGPM ou IPCA, então a evolução da inflação também impacta positivamente na receita dos projetos.

Indo para o slide doze onde a gente está dando o custo de geração da nossa companhia a gente teve custo com compra de energia 35% maior em 2017. Isso foi causado principalmente pela variação do GSF com relação ao ano anterior; e outro fator não recorrente, que é o reconhecimento de uma indenização paga em 2016 que afeta a base em 2016 também de 56 milhões; a gente teve aumento da linha de encargos de 10% em função da entrada em operação dos novos projetos e do reajuste anual; e aumento de PMSO dado principalmente pela contratação dos funcionários, de funcionários que pudessem suprir as operações que a gente tinha contratado com a Suzlon nos parques do Ceará; e também pelo crescimento de portfólio.

A gente para poder suprir a operação dos projetos do Ceará nós contratamos 45 ex-colaboradores da Suzlon para que a gente não tivesse interrupção na operação dos parques.

Além disso tivemos variação de materiais também, também em função da necessidade de aquisição de materiais para a operação dos projetos eólicos, e também a compra de biomassas alternativas para queima nos nossos projetos de geração a biomassa... essas variações estão relacionadas ao crescimento do portfólio de operação.

Dando sequência no slide 13 o detalhamento, o aumento com despesas de pessoal de 8% chegando perto de 70 milhões; como mencionei aqui a gente tem o efeito da contratação dos funcionários para a operação dos parques eólicos e o acordo sindical; o aumento no custo de serviço de terceiro está relacionado a despesas com consultoria e honorários advocatícios relacionados a projetos corporativos feitos pela companhia ao longo de 2017; e a redução, na linha de outros a gente tem a redução do montante de provisão para baixa de ativos e projetos ao longo do ano.

O resultado nas despesas gerais e administrativas é uma redução total do custo em torno de 3,8%.

Indo para o slide 14 a gente mostra a evolução do Ebitda em 2017 partindo de um Ebitda de R\$ 1 bilhão. Obviamente a maior variação desse item está relacionada ao aumento das receitas em 316 milhões; um impacto de custos, de aumento de custos de 27 milhões; despesas também de 27,9 milhões; e de ajustes relacionados à diferença entre as baixas e GSF ocorridas entre 16 e 17 de R\$ 33 milhões totalizando Ebitda de R\$ 1,3 bilhões.

Bom, e indo para o slide 15 aqui a gente mostra os resultados financeiros da companhia com o aumento das receitas financeiras de 3,1% em função do aumento do saldo de caixa aplicado no período; uma redução das despesas financeiras da ordem de 3,3% principalmente em função da redução dos juros médios, tanto CDI quanto TJ LP, que são os maiores indexadores das nossas dívidas; e portanto um resultado melhor em termos... resultado financeiro melhor se comparado ao ano passado de quase 5%.

Então em função desses números todos que eu apresentei a companhia, como o Mano mencionou, fechou trimestre com R\$ 51 milhões de lucro e o ano com R\$ 19,6 milhões de lucro. Assim como foi mencionado é importante destacar esse lucro, que é o primeiro desde a realização do IPO da companhia em 2013, ele vem a consolidar o resultado da evolução da companhia que agora, depois de um volume massivo de investimento, passa a contar com um parque em operação de grande porte.

Bom, concluindo o último slide o tema do perfil da dívida. A alavancagem da companhia fechou o ano em 4x Ebitda, o menor nível da história da companhia e isso obviamente em função da geração de caixa e da amortização das dívidas dos projetos que entram em operação.

O perfil da dívida que tem prazo médio de 4,9 anos com custo nominal de 8,7 ao ano, em torno de 126,5 do CDI; mais da metade da nossa dívida hoje é dívida de longo prazo de projetos indexados à TJ LP.

E o perfil de caixa da companhia atualmente a gente tem R\$ 1,7 bilhões em caixa, está adequado à estrutura de endividamento em função dos prazos de amortização das dívidas. Então a situação de liquidez continua adequada para o perfil de investimento, o perfil de negócio da companhia.

Então com base nisso eu encerro apresentação dos resultados e a empresa fica à disposição para eventuais perguntas.

### **Sessão de Perguntas e Respostas**

**Operadora:** senhores e senhoras e iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta por favor digitem asterisco um e para retirar sua pergunta da lista digitem asterisco dois. Novamente, caso haja alguma pergunta queiram por favor digitar asterisco um, estrela um.

Encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Fernando Mano para as considerações finais.

**Sr. Fernando:** Bem eu queria mais uma vez agradecer a todos pela participação e dizer que estamos à disposição caso existam dúvidas, nossa área de RI está aqui disponível e mais uma vez obrigado a todos.

**Operadora:** A áudio conferência da CPFL Renováveis está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham um ótimo dia.

---